**Aula 22 Dos Gêneros Literários – Epístolas**

As epístolas são um todo inteiro.

As epístolas não são, estritamente, uma correspondência pessoal. Elas são cartas reais e históricas. Na prática, quer dizer que, devemos ler cada uma delas como um todo. Elas não devem ser tratadas como livros de referência aos quais consultamos apenas em parcelas ocasionais e isoladamente. Isto torce nossa percepção de sua mensagem. Além disso, estes textos procedem de situações históricas reais, isto quer dizer que precisamos ler de modo a percebermos o texto dentro de seu contexto histórico.

**Seu Contexto**

Precisamos investir tempo para ler a carta em seu inteiro teor de uma só vez.

**História**

Precisamos lembrar que as cartas tem caráter histórico e precisamos lê-las assim. Isto quer dizer que devemos lembrar que esta carta foi escrita por uma determinada pessoa em determinada época e movida por alguma razão.

Quando os escritores registaram estas cartas fizeram-no para atender as necessidades históricas específicas. Sempre houve uma intenção concreta que motivou, por exemplo, Paulo a escrever suas cartas.

As epístolas são documentos literários

Precisamos ler as cartas do Novo Testamento como documentos literários. Aliás, uma das razões de referir-se a estas cartas como epístolas é que parecem mais formais do que espera-se de uma carta pessoal. Paulo escreveu este documento como um apóstolo. O facto dele ter usado secretários sugere um cuidado especial durante a redação do conteúdo.

**Teologia**

Este tópico será mais amplamamente estudado quando tratarmos do tema da Interpretação Teológica. Agora seguiremos uma menção mais resumida, a fim de mantermos este aspecto em mente ao interpretarmos as cartas, como devemos fazer com todos os outros gêneros. As cartas do Novo Testamento, em especial as de Paulo, tratam de questões teológicas dum modo mais directo e extenso do que as outras partes da Bíblia.

**Autoridade**

Assim como o restante da Bíblia, as cartas vieram a nós do próprio Deus e, assim, trazem consigo Sua autoridade. Observemos que, quando Paulo escreveu suas cartas, fê-lo com a consciência de falar as palavras de Deus, e não hesitou em exercer sua autoridade apostólica, quando fazia-se necessário.

Precisamos intepretar este gênero considerando que: As epístolas são um todo inteiro; seu caráter histórico; são documentos literários; tratam de teologia e, como toda a Escritura, são documentos autorizados.